



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 338 - 11 de junho de 2024



Nesta segunda 10/06, o TABG realizou sua 1ª assembleia!

ASSEMBLEIAS DE 10 A 19/06 VOTAM ADITIVOS AO ACT E INICIAM MOBILIZAÇÃO DAS DEMAIS PAUTAS

Sindipetro-RJ chama assembleia para deliberar sobre os aditivos ao ACT (AMS, HETT e Auxílio Deslocamento), denunciar a perseguição a ex-dirigente sindical e iniciar as mobilizações pelas demandas da categoria.

- Aditivos - AMS e HETT; Auxílio Deslocamento;
- Mexeu com um, mexeu com todos! - abaixo a prática antissindical no CNCL (Transpetro);
- PETROS - agora é na pressão! - Ato contra os PEDs (20/06), vigília e demais iniciativas;
- Aumento por Mérito - Petrobrás impõe absurda injustiça;
- Plano de Carreira - negociações começam em julho;
- Novos empregados - ACT, Aceleração Juniores;
- Código 2040; efetivo de turno; pautas locais CNCL, Apropriação etc.;
- Agenda FNP - Petrobrás - SMS; Diversidade; Regime, Frequência e Teletrabalho; Violência no Trabalho; Reunião com a Presidência; Plano de Carreira; e
- Sob nova direção - informe sobre a nova gestão do Sindipetro RJ e solenidade de posse.

Confira matéria e a tabela atualizada das assembleias no QR Code>>



TODO (AS) NO ATO UNIFICADO NO EDISEN, EM DEFESA DA PETROS, 20/06 - 10h30!

O Sindipetro-RJ, junto com outras entidades, está convocando todos os petroleiros a participarem de ato na quinta-feira(20/06), a partir das 10h30, em frente ao Edifício Senado (entrada da Avenida Henrique Valadares - Centro) em caráter de ocupação permanente até que a nova presidente da Petrobrás apresente solução concreta para a dívida Petros. Essa dívida não é dos participantes! **Chega de achatamento mensal nos contracheques, principalmente dos aposentados. Chega de enrolação!**

SINDIPETRO-RJ EXIGE O RETORNO DO EX-DIRETOR WESLEY AO CNCL

A Transpetro promoveu, na quinta-feira (6/6), uma violenta perseguição anti sindical, transferindo, compulsoriamente, o ex-diretor sindical Wesley dos Santos Brito para outra base

Wesley era diretor na última gestão do Sindipetro-RJ e cumpriu seu mandato até 31/5.

A medida escandalosa da Transpetro é um escárnio, já que Wesley constava como funcionário do CNCL até o dia de ontem, sua vaga estava lá, e agora alegam que não há vagas.

O Sindipetro-RJ refuta veementemente a disparatada alegação da subsidiária e não aceitaremos a tentativa de amedrontar os trabalhadores e o Sindicato.



Tomaremos todas as ações possíveis – administrativas, jurídicas e de mobilização – para reverter essa injustiça. A categoria discutirá a reação necessária nas assembleias já agendadas para a próxima semana.

Chamamos os trabalhadores à solidariedade e mobilização, aguardando o comunicado do sindicato para o próximo passo.

MEXEU COM UM, MEXEU COM TODOS!
DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO-RJ



GASLUB: TRABALHADORES DE TURNO REIVINDICAM MELHORIAS NO TRANSPORTE

Serviço de transporte impõe longos percursos, carros desconfortáveis e paradas em locais escuros

Em reunião na terça (04/06), o Sindipetro-RJ participou com representantes dos trabalhadores e da gerência local sobre o transporte do pessoal de turno no GASLUB.

O Compartilhado responsável pelo contrato, que atende Macaé e Itaboraí, está em Macaé e inclusive não participou da reunião, dificultando ainda mais a resolução dos problemas. Os trabalhadores não têm acesso ao Memorial Descritivo

(MD) do contrato, dificultando saber se as cláusulas em relação a conforto e disponibilidade de veículos estão sendo cumpridas.

A Petrobrás se comprometeu a apresentar respostas sobre as questões que foram apresentadas na próxima reunião e o Sindipetro-RJ solicitou a presença da gerência do Compartilhado responsável pelo contrato da CS Brasil. Mais detalhes no QR Code >>



NOVOS PETROLEIROS PERMANECEM MOBILIZADOS PELA ACT

É uma crueldade o que a Petrobrás está fazendo com uma parcela de novos petroleiros!



No ato realizado na quinta (06/06), em frente à sede da empresa, no EDISEN, os petroleiros cobraram, mais uma vez, respostas da estatal para esta situação que está afetando principalmente

os novos de nível médio que recebem salários menores e dependem da ACT para custear despesas como moradia. Saiba mais no QR Code >>



AUMENTO POR MÉRITO: PETROBRÁS REPETE PRÁTICAS DO PASSADO

Sindipetro-RJ exige que as subsidiárias entreguem suas propostas, que até o momento ainda não o fizeram

A decisão da empresa no Aumento por Mérito é arbitrária, privilegia função gratificada e impõe divisão da categoria em dois Planos como aconteceu no governo anterior.

É como o Sindipetro-RJ tem questionado: o critério da meritocracia continua se referenciando ao bel-prazer do gerente!

A Petrobrás aprovou o aumento por desempenho e por antiguidade 2024 de forma unilateral com percentuais muito questionáveis. As concessões em 12 meses são de 60% para os empregados do PCR, 20% para os do PCAC e 40% para as funções gratificadas.

Assim, o prêmio que estão garantindo para as funções gratificadas, permite o aumento do salário base, caso o empregado deixe de receber a função gratificada já que o valor será incorporado. Ou seja, a empresa não tem custos imediatos com esse benefício ao gerente.

PCAC, PCR e Aumento por Mérito - O Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC) foi implantado em 2007.

Em 2018, de forma autoritária, a empresa impôs o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) que dividiu os empregados, abrindo a possibilidade para muitos outros danos de desconstrução de direitos historicamente consolidados no âmbito das categorias profissionais como a permissão para a criação de cargos genéricos, a legalização do desvio de função, o não reconhecimento da qualificação profissional e estagnação de carreira.

Houve muitos protestos e o Sindipetro-RJ lançou a campanha “Não assine!”, mobilizando pelo menos 11 entidades de profissionais na luta contra o PCR.

Então, quem não migrou para o PCR, permaneceu no PCAC.

Agora, no informe enviado, no dia 29/05, ao Sindipetro-RJ sobre Aumento por Mérito em 2024, a Petrobrás, de novo elencou suas arbitrárias condições para quem está no PCAC, e para quem optou pelo PCR.

Acesse o QR Code para mais detalhes:



INFORME DAS REUNIÕES ACOMPANHAMENTO DE ACT



Neste início do mês de junho foram retomadas as reuniões de Acompanhamento do ACT 2023-2025, entre a Federação Nacional do Petroleiros (FNP) e a Petrobrás

06/06: Comissão de SMS - Na reunião de acompanhamento de ACT sobre SMS, a empresa apresentou o novo Programa de Bem-Estar, que está sendo estruturado, envolvendo 30 áreas da Petrobrás holding. Foram listados mais de 100 trabalhadores de diversas unidades para participarem das ações. Lamentável que as entidades sindicais não tenham sido convidadas a participar do processo!

A representação sindical cobrou medidas imediatas da empresa com relação às questões dos empregados da Petrobrás Biocombustível (PBIO), que está mantida no processo de privatização, criando uma situação preocupante para os trabalhadores que estão há muito tempo aguardando definições da hierarquia.

10/06: Comissão de Diversidade e Combate às Opressões - Nesta segunda (10/06), na abertu-

ra da reunião de Acompanhamento do ACT - Comissão de Diversidade e Combate à Violência no Trabalho, a representação sindical cobrou da Petrobrás medidas urgentes contra a ação inaceitável da subsidiária Transpetro que transferiu o petroleiro Wesley Brito do CNCL para o TE-CAM. Wesley estava na direção do Sindipetro-RJ até maio passado. É perseguição! É prática antissindical!

No mais, foram discutidos os seguintes temas: Acolhimento presencial, fim da segregação contra os terceirizados e CIPAS. Matéria completa no QR CODE:



10/06: Comissão de Frequência e Regimes de Trabalho & Teletrabalho - A reunião que estava inicialmente agendada para ocorrer na parte da tarde foi adiada, sem ainda definição de dia e horário, até o fechamento deste boletim.

TRABALHADORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS ENFRENTAM INTRANSIGÊNCIA DO GOVERNO

Técnicos e professores das universidades e institutos federais que estão em greve há mais de 50 dias, por conta do não reajuste de seus salários, enfrentam intransigência do governo Lula que se recusa a negociar. O Sindipetro-RJ se coloca em solidariedade classista à luta dos servidores em greve!



Foto: Sintufrrj / ELIS NGELA LEITE

Os trabalhadores lutam pela recomposição de seus salários em 4,5%, ainda para este ano de 2024. Já o governo federal prometeu um reajuste de zero por cento para este ano, mas com a promessa de reajustes de 13,3% a 31% até 2026, iniciando o processo de recomposição salarial somente a partir de 2025.

Discurso contra neoliberalismo fica só na retórica - O arcabouço fiscal aplicado, neste momen-

to, pelo governo Lula, nada mais é que uma maquiagem do famigerado “Teto de Gastos” iniciado no governo de Michel Temer, a partir de 2016. O que impressiona é que o governo de frente ampla de Lula e Alckmin, apesar do discurso, segue impondo o receituário neoliberal, desmontando o estado brasileiro em todas as esferas e setores, com cortes de gastos na educação e saúde.

Sindipetro-RJ no apoio das mobilizações - Na manhã de quarta-feira (05/06), o Sindipetro-RJ se fez presente em um ato realizado no Hospital Universitário, da Ilha do Fundão, prestando apoio aos servidores federais.

“É importante dizer que esse é um projeto de privatização da educação, das nossas praias, florestas e da Petrobrás. Estamos aqui para expressar a solidariedade do Sindipetro-RJ em relação à luta dos trabalhadores e trabalhadoras das universidades e institutos federais”, disse a diretora do Sindicato, Ana Paula Baião, presente ao ato. Mais detalhes no QR CODE:



EM DEFESA DAS PRAIAS, RIOS, LAGOAS E ILHAS!

Em meio às comemorações da Semana Mundial do Meio Ambiente (31/05 a 05/06), veio à tona no Brasil uma Proposta de Emenda Constitucional do “Pacote da Destruição” que ameaça o ambiente, as tradições culturais e o patrimônio público

É verdade que a PEC em questão não fala explicitamente na privatização das praias, mas é o que ocorrerá na prática com a retirada do controle da União da Constituição, porque o isolamento privado será liberado a todas as praias. Hoje, isto já acontece em locais pontuais, por exemplo, por proprietários de grandes hotéis de luxo, os chamados resorts, como faz o Sheraton, no Rio de Janeiro, desde 1974!

A origem da proteção da União a praias, rios, lagoas e ilhas remonta ao período colonial quando Portugal decidiu preservar para si os espaços em vez de incluí-los nas terras que foram distribuídas aos colonizadores. Muitas histórias vieram depois disso e a mais recente envolve uma ilha particular e um senador, Flávio Bolsonaro. Não poderia mesmo ser coisa boa! Confira o artigo completo no QR CODE:



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) |
Designer Gráfica: Adriana Gulias | Estagiário: Víctor Saad
Impressão: 3 Graph | Tiragem: 8.500